

087

**PROGRAMAS DE CONCERTO COMO FONTE PARA OS ESTUDOS EM MUSICOLOGIA HISTÓRICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O REPERTÓRIO APRESENTADO NOS CONCERTOS DE CANTO DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA DE PELOTAS (1940 -**

**1974).** *Yimi Walter Premazzi Silveira Junior, Isabel Porto Nogueira (orient.) (UFPel).*

O projeto tem como fonte de pesquisa os programas de recitais de canto que fazem parte do Acervo Histórico do Centro de Documentação Musical do Conservatório de Música da UFPel e que foram digitalizados, transcritos, tabulados e analisados pelo bolsista IC/CNPq Yimi Walter Premazzi Silveira Junior desde 2006, sob coordenação e orientação da Profa. Dra. Isabel Porto Nogueira. O projeto vem sendo desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisa em Musicologia, que tem por linha de atuação o levantamento e sistematização de documentos de fonte primária que possam municiar o estudo reflexivo da musicologia histórica. Como marco temporal para este projeto foi escolhido o período em que esteve em atividade a Sociedade de Cultura Artística de Pelotas, de 1940 a 1974; uma vez que esta instituição foi uma das mais importantes promotoras de concertos na cidade, atuando em conjunto com o Conservatório de Música de Pelotas. Para uma análise mais fiel ao repertório apresentado no Conservatório, dividiu-se o período desta pesquisa, em períodos de cinco em cinco anos, conforme metodologia utilizada em trabalhos já realizados anteriormente (2001, 2003 e 2005). A partir da análise do gráfico geral correspondente ao período de 1940 a 1974 podemos observar que o *Lied* apresenta-se como gênero mais interpretado do período, através das obras de compositores como J. Brahms, F. Schubert e R. Schumann. Porém cabe observar que há um grande equilíbrio entre os *Lieder*, as óperas de Mozart, Puccini e Verdi e as canções brasileiras de Mignone e Villa-Lobos. O estudo dos programas de concerto constitui hoje uma vertente importante da pesquisa em música, uma vez que este é um material de fonte primária importante para os estudos em musicologia histórica e que não foi, até o momento, documentado em nível local, regional ou nacional. (CNPq).